

## **A Grande Comissão**

### **Pastor Virgilio Zaballos**

#### **Índice**

1. Introdução
2. A Grande Comissão Comparada E Ordenada
3. Como Foi Realizada Na Igreja Primitiva
4. A Grande Comissão E O Livro de Isaías
5. Os Inimigos Que Se Opõem a Ela
6. Obedecer Os Dois Grandes Mandamentos
7. Conclusões

Jesus lhes disse: "Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e estes serão curados... Eles, pois, saindo, pregaram por toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que os acompanhavam."  
(Mr.16:15-20).

#### **Introdução**

A Bíblia é um compendio de ensinamentos distribuídos por todo o seu conteúdo. Ela é semelhante a uma série de grandes quebra-cabeças que temos que montar com a ajuda imprescindível do Autor: O Espírito Santo. É isto que ocorre com o tema da grande comissão. Ele aparece em todos os evangelhos e no livro de Atos, assim é necessário que intercalemos os diferentes aspectos que compõem este tema, e os ponhamos em ordem.

A grande comissão é muito mais ampla do que pensamos em princípio. Ela cobre múltiplas verdades que vamos descobrindo para o nosso proveito. É importante entender, já no princípio, que os acontecimentos que vamos estudar cobrem um período de quarenta dias. Neles, o Senhor apareceu aos discípulos em diferentes ocasiões, e lhes ensinou diferentes coisas (Atos 1:3). Todas elas relacionadas como os princípios que se operam no Reino de Deus. Os cinquenta dias que transcorreram desde a ressurreição do Senhor Jesus Cristo, até o dia de Pentecostes, dividiram-se da seguinte forma:

- \* Da RESURREIÇÃO até a ASCENSÃO, se passaram 40 dias.
- \* Da ASCENSÃO até o dia de PENTECOSTES, foram 10 dias.

Durante esses quarenta dias Jesus quis deixar constância e mostrar com toda clareza aos seus discípulos o que havia acontecido. A ressurreição de Jesus tinha que ficar bem clara, uma vez que até alguns dos discípulos a colocavam em dúvida durante um tempo. Os inimigos a atacariam com força. Portanto, "Jesus apareceu a Pedro, e depois aos doze; e depois apareceu a mais de quinhentos irmãos duma vez ... .. depois apareceu a Tiago, então a todos os apóstolos, e por derradeiro de todos, apareceu também a mim, como a um abortivo." (1 Co.15:5-8).

Vamos, portanto, ligar e ordenar os acontecimentos, os ensinamentos de Jesus e os comandos que Ele deu aos seus discípulos para que executassem a grande comissão.

### **A Grande Comissão Comparada E Ordenada**

Como temos dito, a grande comissão aparece nos quatro evangelhos e no livro de Atos. Não aparecem todos os detalhes em um só dos evangelhos, mas em todos juntos, formando assim a totalidade dos ingredientes de que ela é composta. As passagens que vamos ter como base de cada livro são as seguintes:

Mateus 28:16-20;  
Marcos 16:14-20;  
Lucas 24:44-53;  
João 20:19-23 e 21:15-17;  
Atos 1:1-11.

Em duas das passagens (Mateus e João) aparecem os acontecimentos nos primeiros dias depois da ressurreição. Nos três restantes aparecem ao final dos quarenta dias que o Senhor demorou em ascender aos céus (Marcos, Lucas e Atos). Veremos o processo gradual que os discípulos seguiram para executar o mandato do Senhor da seara.

#### **1. Dúvida, incredulidade e temor.**

"Alguns duvidaram" (Mateus.28:17).

"lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração" (Marcos 16:14).

"Enquanto ainda falavam nisso, o próprio Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco. Mas eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito. Ele, porém, lhes disse: Por que estais perturbados? e por que surgem dúvidas em vossos corações? Olhai as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede; porque um espírito não tem carne nem ossos, como percebeis que eu

tenho. E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés. Não acreditando eles ainda por causa da alegria, e estando admirados, perguntou-lhes Jesus: Tendes aqui alguma coisa que comer? Então lhe deram um pedaço de peixe assado, o qual ele tomou e comeu diante deles.” (Lucas 24:36-43).

“Chegada, pois, a tarde, naquele dia, o primeiro da semana, e estando os discípulos reunidos com as portas cerradas por medo dos judeus, chegou Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco.” (João 20:19).

Os discípulos haviam se enchido de temor por tudo o que havia acontecido em Jerusalém. O temor se apoderou deles e não puderam crer quando ouviram as notícias de que Jesus havia ressuscitado. O temor expulsa a fé e a confiança, e atrai sobre nós a incredulidade mais nociva. Jesus os repreendeu por sua incredulidade.

“Por último, então, apareceu aos onze, estando eles reclinados à mesa, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem dado crédito aos que o tinham visto já ressurgido.” (Marcos 16:14),

e começou a tirá-los desse estado para que pudessem executar o trabalho que lhes ia encomendar.

## **2. A Paz de Deus.**

“Enquanto ainda falavam nisso, o próprio Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco.” (Lucas 24:36).

“Chegada, pois, a tarde, naquele dia, o primeiro da semana, e estando os discípulos reunidos com as portas cerradas por medo dos judeus, chegou Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco. Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se, pois, os discípulos ao verem o Senhor. Disse-lhes, então, Jesus segunda vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós... Oito dias depois estavam os discípulos outra vez ali reunidos, e Tomé com eles. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse: Paz seja convosco.” (João 20:19-21,26).

Jesus lhes deu esta saudação, “Paz seja convosco”, quando estavam imersos em temor. A paz de Deus expulsa o temor de nossos corações e prepara o caminho para a chegada da fé que vence o mundo. “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; eu não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.” (João 14:27).

## **3. Jesus lhes abriu o entendimento.**

“Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras” (Lucas

24:45).

Com o coração cheio de temor a mente se embota, se fecha e nos impede de entender as coisas de Deus. Este era o estado dos discípulos de Jesus. Não podiam compreender o que tinha acontecido, por que suas vidas estavam cheias de temor. O Senhor os livrou do temor e lhes expôs as Escrituras de tal forma que seu entendimento se abriu, e por fim puderam compreender.

“E disseram um para o outro: Porventura não se nos abrasava o coração, quando pelo caminho nos falava, e quando nos abria as Escrituras?” (Lucas 24:32).

“E certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que temia a Deus, nos escutava e o Senhor lhe abriu o coração para atender as coisas que Paulo dizia.” (Atos 16:14).

Disse o salmista: “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho.” (Salmo 119:105)

“A exposição das tuas palavras dá luz; dá entendimento aos simples.” (Salmo 119:130).

#### **4. Deu-lhes provas convincentes.**

“aos quais também, depois de haver padecido, se apresentou vivo, com muitas provas infalíveis, aparecendo-lhes por espaço de quarenta dias, e lhes falando das coisas concernentes ao reino de Deus.” (Atos 1:3).

“Olhai as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede; porque um espírito não tem carne nem ossos, como percebeis que eu tenho. E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés. Não acreditando eles ainda por causa da alegria, e estando admirados, perguntou-lhes Jesus: Tendes aqui alguma coisa que comer? Então lhe deram um pedaço de peixe assado, o qual ele tomou e comeu diante deles.” (Lucas 24:36-43).

“Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se, pois, os discípulos ao verem o Senhor.” (João 20:20).

O Senhor tinha uma finalidade específica com estas provas: que seus discípulos não tivessem nenhuma sombra de dúvida sobre a ressurreição e as conseqüências que dela procedem. Jesus não se poupou para fazê-los ver, ao que logo seriam suas testemunhas do que haviam visto e ouvido, que as profecias haviam se cumprido diante de seus olhos; mostrou-lhes suas mãos e seus pés com os sinais dos pregos, comeu com eles, para que não cressem que era um fantasma; e apareceu a eles durante quarenta dias

ensinando-os sobre o Reino. Jesus fez de tal maneira, que na mente e nos corações dos discípulos não ficasse nenhuma sombra de dúvida sobre a ressurreição do Messias.

No livro de Atos vemos como deram testemunho, com grande poder, sobre esta verdade: JESUS RESSUSCITOU. Esta é a mensagem central do evangelho, ali o Filho de Deus deixou o fato plenamente registrado.

## **5. A promessa do Espírito Santo.**

“E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai porém, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.” (Lucas 24:49).

“E havendo dito isso, assoprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.”  
(João 20:22).

“Estando com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual (disse ele) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias. Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra.” (Atos 1:4,5,8).

Os discípulos não ficariam sozinhos, mas Jesus enviaria a Promessa do Pai, ou seja, o Espírito Santo, para que ficasse com eles para sempre. Deviam esperar sua chegada em Jerusalém, e não sair antes de receber o poder de Deus que os capacitaria para executarem a obra que lhes tinha sido confiada. Este é um aspecto central e de máxima importância para a realização da grande comissão. Sem o Espírito Santo a obra se torna infrutífera, estéril e impossível.

## **6. Deu-lhes a autoridade de Seu Nome.**

“E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações,”  
(Mateus 28:18).

“E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas...” (Marcos 16:17).

“E que em seu nome se pregasse o arrependimento para remissão dos pecados, a todas as nações, começando por Jerusalém.” (Lucas 24:47).

“Pelo que também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu o nome que é sobre todo nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que

estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.” (Filipenses 2:9-11).

“...que operou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita nos céus, muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; e sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e para ser cabeça sobre todas as coisas o deus da igreja, que é o seu corpo, o complemento daquele que cumpre tudo em todas as coisas.” (Efésios 1:20-23).

Depois de sua obra acabada Jesus recebeu um Nome que é sobre todo o nome. Recebeu toda a autoridade no céu e na terra. Nessa autoridade e nesse nome os discípulos devem se mover e agir, sendo os embaixadores do Reino de Deus. O Nome de Jesus foi dado à congregação para que siga realizando as obras de Jesus na terra.

“Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai; e tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu a farei.” (João 14:12-14).

A igreja de nossos dias tem que descobrir e saber usar a autoridade do Nome de Jesus. É um aspecto de vital importância executar a grande comissão.

## **7. Enviou-os para serem testemunhas do que tinham visto e ouvido.**

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;” (Mateus 28:19).

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.” (Marcos 16:15).

“Vós sois testemunhas destas coisas.” (Lucas 24:48).

“Disse-lhes, então, Jesus segunda vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.” (João 20:21).

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra.” (Atos 1:8).

“O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, a respeito do

Verbo da vida (pois a vida foi manifestada, e nós a temos visto, e dela testificamos, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e a nós foi manifestada); sim, o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que vós também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.” (1 João 1:1-3).

Uma vez que os discípulos foram bem equipados com a fé, a revelação das Escrituras, o Espírito Santo e a autoridade de operar no Nome de Jesus, foram suficientemente preparados para sair. Jesus é aquele que dá a ordem: IDE! Os discípulos são enviados como o Pai enviou o Filho. Esta ordem tem o respaldo de todo o céu, toda a Divindade está envolvida nela.

Aonde o Senhor os enviou?  
Aonde nos envia hoje?

- \* A toda criatura (Marcos 16:15)
- \* A todas as nações (Mateus 28:19) (Lucas 24:47)
- \* A todo o mundo (Marcos 16:15) (Atos 1:8)

## **8. O que deveriam pregar.**

Jesus no deixou nenhuma dúvida. Deu-lhes as instruções bem específicas e concretas.

“Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo quanto Jesus começou a fazer e ensinar, até o dia em que foi levado para cima, depois de haver dado mandamento, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera;” (Atos 1:1-2).

Estas são algumas das instruções claras que o Mestre deu aos seus para que preguem e ensinem.

### **O arrependimento.**

“e disse-lhes: Assim está escrito que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressurgisse dentre os mortos; e que em seu nome se pregasse o arrependimento para remissão dos pecados, a todas as nações, começando por Jerusalém.” (Lucas 24:46-47).

“Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:38).

Esta foi a mensagem de João Batista, foi a mensagem de Jesus no começo de seu ministério, e foi o ponto de partida da pregação dos discípulos.

Pedro a pregou no dia de Pentecostes (Atos 2:38; 3:19).

Paulo a pregou em todo o lugar. "Mas Deus, não levando em conta os tempos da ignorância, manda agora que todos os homens em todo lugar se arrependam;" (Atos 17:30).

"Mas todas as coisas provêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo, e nos confiou o ministério da reconciliação; pois que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões; e nos encarregou da palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores por Cristo, como se Deus por nós vos exortasse. Rogamo-vos, pois, por Cristo que vos reconcilieis com Deus. Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus." (2 Co.5:18-21). Também é para nós hoje.

### **O perdão dos pecados.**

"e que em seu nome se pregasse o arrependimento para remissão dos pecados, a todas as nações, começando por Jerusalém." (Lucas 24:47).

"Aqueles a quem perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; e aqueles a quem os retiverdes, são-lhes retidos." (João 20:23).

O arrependimento para com Deus nos leva a sermos limpos de nossos pecados. "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, de sorte que venham os tempos de refrigério, da presença do Senhor ... Seja-vos pois notório, varões, que por este se vos anuncia a remissão dos pecados." (Atos 3:19; 13:38).

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." (1 João 1:9).

Ao pregar o evangelho, os discípulos colocavam nas pessoas o fardo de se arrependem, e como consequência disso, ficarem livres de seus pecados pelo Nome de Jesus. É nesse sentido que os apóstolos tinham em suas mãos a chave para perdoar os pecados, ou para retê-los. Aquelas pessoas dependiam da obediência à ordem do Senhor para receberem ou não o perdão.

"Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como pois invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram falar? e como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? assim como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam coisas boas!" (Romanos 10:13-15).



Por outro lado, é necessário que o ouvinte receba a mensagem da Palavra de Deus, caso contrário deixará de ser alcançado pela graça de Deus.

“Graças, porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo, e por meio de nós difunde em todo lugar o cheiro do seu conhecimento; porque para Deus somos um aroma de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem. Para uns, na verdade, cheiro de morte para morte; mas para outros cheiro de vida para vida. E para estas coisas quem é idôneo? Porque nós não somos falsificadores da palavra de Deus, como tantos outros; mas é com sinceridade, é da parte de Deus e na presença do próprio Deus que, em Cristo, falamos.” (2 Coríntios 2:14-17).

Não existe nenhuma base nas Escrituras para exercer um sacramento como a confissão ao estilo “Católico-Romano”. Os apóstolos nunca atuaram dessa forma. Temos um exemplo claro disso no episódio de Simão, o mágico. “Tu não tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus. Arrepende-te, pois, dessa tua maldade, e roga ao Senhor para que porventura te seja perdoado o pensamento do teu coração; pois vejo que estás em fel de amargura, e em laços de iniquidade. Respondendo, porém, Simão, disse: Rogai vós por mim ao Senhor, para que nada do que haveis dito venha sobre mim. Eles, pois, havendo testificado e falado a palavra do Senhor, voltando para Jerusalém, evangelizavam muitas aldeias dos samaritanos.” (Atos 8:21-25).

### **A salvação em Jesus.**

“Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.” (Marcos 16:16).

“E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos.” (Atos 4:12).

A obra completa de Jesus limpa seus pecados e abre o caminho para o Pai. “Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.” (João 14:6).

A obra de Jesus nos dá a segurança de termos sido salvos, e com isso, a garantia da vida eterna. O Senhor foi também muito claro com relação ao contrário:

“Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é julgado; mas quem não crê, já está julgado; porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.” (João 3:17-21).

Foi isto que os apóstolos pregaram. “Então Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram: Era mister que a vós se pregasse em primeiro lugar a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos viramos para os gentios;... Mas Deus, não levando em conta os tempos da ignorância, manda agora que todos os homens em todo lugar se arrependam;... E discorrendo ele sobre a justiça, o domínio próprio e o juízo vindouro, Félix ficou atemorizado e respondeu: Por ora vai-te, e quando tiver ocasião favorável, eu te chamarei.” (Atos 13:46; 17:30; 24:25).

## **9. O que deveriam fazer.**

Não foi realizar a Grande Comissão e nem ir a todos os lugares pregando o evangelho e pronto. O Senhor deu-lhes um plano muito mais específico e concreto.

Fazei discípulos (Mateus 28:19).

Deveriam reproduzir seus ministérios em outros discípulos que, por sua vez, levariam a obra continuamente.

“E divulgava-se a palavra de Deus, de sorte que se multiplicava muito o número dos discípulos em Jerusalém e muitos sacerdotes obedeciam à fé.” (Atos 6:7).

“e o que de mim ouviste de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.” (2 Timóteo 2:2).

“E ele deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo; para que não mais sejamos meninos, inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela fraudulência dos homens, pela astúcia tendente à maquinação do erro; antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, do qual o corpo inteiro bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, efetua o seu crescimento para edificação de si mesmo em amor.” (Efésios 4:11-16).

Como deveriam fazer ? Batizando-os e ensinando-os.

### **Batizando-os.**

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;” (Mateus 28:19).

Este é o passo a ser dado após a conversão como um discípulo de Jesus.

### **Ensinando-os.**

Alimentando-os. “ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.” (Mateus 28:20).

“Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes? Respondeu-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeirinhos. Tornou a perguntar-lhe: Simão, filho de João, amas-me? Respondeu-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Pastoreia as minhas ovelhas. Perguntou-lhe terceira vez: Simão, filho de João, amas-me? Entristeceu-se Pedro por lhe ter perguntado pela terceira vez: Amas-me? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas; tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta as minhas ovelhas.” (João 21:15-17).

Deveriam ensinar aquilo que eles mesmos tinham aprendido de Jesus, e não suas próprias idéias ou opiniões, mas os ensinamentos claros sobre o Reino.

A Palavra de Deus alimenta os novos convertidos.

“Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, nutrido pelas palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido;” (1 Timóteo 4:6).

É o alimento para crescer com saúde em todas as áreas da vida cristã. Na igreja primitiva perseveravam continuamente “na doutrina dos apóstolos” (Atos 2:42).

Nós as temos no Novo Testamento, que junto com o Antigo, são a base de nossa fé.

### **10. A companhia que teriam.**

Eles não ficariam sozinhos. Jesus não os deixou abandonados à sua sorte. O Senhor cuidou de todos os detalhes. Jesus estaria com eles todos os dias até o fim do mundo.

“ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.” (Mateus 28:20).

Como isso se daria? Através do Espírito Santo.

### **O Espírito Santo.**

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Ajudador, para que fique convosco para sempre, a saber, o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber; porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei a vós.” (João 14:16-18).

“Todavia, digo-vos a verdade, convém-vos que eu vá; pois se eu não for, o Ajudador não virá a vós; mas, se eu for, vo-lo enviarei. E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: do pecado, porque não crêem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais, e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado. Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora. Quando vier, porém, aquele, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vo-lo anunciará.” (João 16:7-14).

### **Viria o Ajudador e o Consolador.**

(“Paracletos”. Alguém que está ao lado para ajudar.)

Os sinais que os acompanhariam. “E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e estes serão curados. Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus. Eles, pois, saindo, pregaram por toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que os acompanhavam.” (Marcos 16:17-20).

Como vemos, a provisão dada aos discípulos foi tremenda. Ao começarem a caminhar em obediência à Palavra, iam descobrindo todo o potencial que levavam com eles.

### **11. Jesus os abençoou.**

“Então os levou fora, até Betânia; e levantando as mãos, os abençoou. E aconteceu que, enquanto os abençoava, apartou-se deles; e foi elevado ao céu.” (Lucas 24:50,51).

Antes de deixá-los, o Senhor os abençoou, dando-lhes suas últimas palavras de ânimo para que pudessem realizar a missão com grande êxito. Isto nos

recorda o momento quando Moisés abençoou as doze tribos de Israel antes de entrar na terra de provisão para conquistá-la (Deuteronômio 33).

## **12. Os discípulos o adoraram.**

“E eis que Jesus lhes veio ao encontro, dizendo: Salve. E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés, e o adoraram... Quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.” (Mateus 28:9,17).

“E, depois de o adorarem, voltaram com grande júbilo para Jerusalém; e estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.” (Lucas 24:52,53).

Os quarenta dias estavam quase se completando e Jesus iria prosseguir.

Os discípulos já haviam compreendido bem a Personalidade de Jesus.

Reconheceram que era Deus e O adoraram. De que outra forma eles podiam tê-lo feito se Jesus não era Deus? Esta é uma das provas da Divindade de Jesus; é Um com o Pai, e os discípulos haviam entendido. Agora estavam dispostos a entregar suas vidas pela missão que lhes era encomendada.

## **13. Os discípulos tiveram grande júbilo.**

“E, depois de o adorarem, voltaram com grande júbilo para Jerusalém;” (Lucas 24:52).

Que outra coisa eles poderiam experimentar?

Haviam passado muitas coisas desde as aparições de Jesus naqueles dias. Os discípulos haviam saído do temor e da dúvida para entrar no gozo do Senhor. Quando a alegria está presente no coração do servo, o serviço se converte na maior felicidade.

“Servi ao Senhor com alegria” (Salmo 100:2).

O caminho para receber o poder do Espírito Santo estava aberto, e a expectativa estava subindo a níveis muito altos. Logo suas vidas seriam definitivamente transformadas para converterem-se em testemunhas (mártires), dAquele que havia ressuscitado dentre os mortos, e lhes havia dado a ordem de ir por todo o mundo e pregar o evangelho.

## **14. Jesus subiu ao céu e se sentou à direita de Deus.**

“Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.” (Marcos 16:19).

“e qual a suprema grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder, que operou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita nos céus, muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; e sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e para ser cabeça sobre todas as coisas o deu à igreja, que é o seu corpo, o complemento daquele que cumpre tudo em todas as coisas... e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus,” (Efésios 1:19-23; 2:6).

“sendo ele o resplendor da sua glória e a expressa imagem do seu Ser, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo ele mesmo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas,... Mas a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés?” (Hebreus 1:3,13).

A obra tinha sido terminada. Sua missão havia sido concluída na terra. Era o momento para os discípulos. Jesus iria lhes ajudar do céu, enviando o Espírito Santo e intercedendo por eles. A igreja deveria anunciar a obra perfeita e acabada de Jesus na terra, em benefício de toda a humanidade.

## **15. O dia de Pentecostes.**

“Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruído, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. E lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuía, e sobre cada um deles pousou uma. E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.” (Atos 2:1-4).

Jesus havia sido glorificado, o Espírito Santo desceu à terra como nunca havia feito antes. A profecia de Joel estava se cumprindo. Este acontecimento marcou o início da missão que o Senhor havia encomendado aos seus. Os discípulos foram cheios de valor e poder para falar a Palavra. A grande comissão estava prestes a ser iniciada.

## **16. Saíram e pregaram por toda parte.**

“Eles, pois, saindo, pregaram por toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que os acompanhavam.” (Marcos 16:20).

O Espírito Santo lhes impulsionou a pregar o evangelho. A Terceira Pessoa da Trindade havia entrado de cheio na vida dos discípulos. Eles receberam em seu interior o fogo santo e saíram por todas as partes a proclamar as boas novas da salvação. A plenitude do Espírito é sempre para nos levar à ação no Reino de Deus, não para nos deleitarmos em manifestações espetaculares, mas para sermos eficientes na extensão de Seu Reino em todas as nações.

### **17. Deus confirmava Sua Palavra com os sinais que a seguiam.**

“Eles, pois, saindo, pregaram por toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que os acompanhavam.” (Marcos 16:20).

O céu e a terra trabalhavam em uníssono na realização dos planos de Deus. O Senhor confirmou Sua Palavra com milagres, não com idéias religiosas, e nem com mandamentos de homens, mas com a Sua Palavra. Deus não está comprometido com nossas idéias, mas com Sua Palavra. O povo deve se mover quando a nuvem se levanta. (Números 9:17-23).

A igreja deve se mobilizar em resposta às ordens dadas do céu. O Espírito Santo é quem guia a igreja do Senhor, por isso os discípulos devem estar treinados para ouvir sua voz e obedecê-la.

Desta forma colocamos mais ou menos em ordem, todos os acontecimentos que aconteceram nos quarenta dias em que Jesus se manifestou aos seus, até sua ascensão; mas os dez dias que passaram até o derramamento do Espírito Santo. É interessante notar a escala ascendente que se produziu. Os discípulos passaram de um estado de temor e dúvida para uma vida cheia do potencial divino, o fogo do Espírito Santo, para executarem a missão que lhes havia sido encomendada.

A igreja de nossos dias deve fazer o mesmo caminho para executar a grande comissão com eficiência. É preciso chegar até Pentecostes e sair por todas as partes para pregar o evangelho, sendo acompanhados por sinais que seguem aos que crêem.

### **Como foi realizada Na Igreja Primitiva**

Em parte já vimos alguns detalhes importantes de como a grande comissão foi realizada no primeiro século. Entretanto, convém lembrarmos de alguns aspectos que foram o denominador comum e a constante durante todo esse período. A igreja de qualquer tempo tem a responsabilidade de redescobrir as verdades e os princípios que foram estabelecidos para sempre pelo Senhor, e confirmados pelos apóstolos.

“Como escaparemos nós, se descuidarmos de tão grande salvação? A qual,

tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi- nos depois confirmada pelos que a ouviram: testificando Deus juntamente com eles, por sinais e prodígios, e por múltiplos milagres e dons do Espírito Santo, distribuídos segundo a sua vontade.” (Hebreus 2:3,4).

Nossa fé está edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra de esquina (Efésios 2:20).

Assim vamos observar os pilares sobre os quais se cumpriu a grande comissão no primeiro século. Como a realizaram?

- \* Orando unânimes
- \* Recebendo o Espírito Santo
- \* Pregando a Palavra
- \* Edificando os crentes

Estes quatro pontos resumem o livro dos Atos dos Apóstolos. São quatro prioridades que não podem ser evitadas para cumprir com a missão encomendada.

### **1. Orando unânimes.**

“Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, que está perto de Jerusalém, à distância da jornada de um sábado. E, entrando, subiram ao cenáculo, onde permaneciam Pedro e João, Tiago e André, Felipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão o Zelote, e Judas, filho de Tiago. Todos estes perseveravam unanimemente em oração, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.” (Atos 1:12-14).

“Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. (Atos 2:1).

A igreja se reuniu em um mesmo lugar e com uma mesma meta. Tinham o mesmo ânimo para fazer o que Jesus lhes havia mandado.

A oração deve sempre anteceder o fluir das atividades em uma congregação.

Anteriormente eles tinham atitudes diferentes sobre a ressurreição do Senhor, alguns duvidavam, mas agora toda a congregação tinha um só coração e uma só alma.

“Da multidão dos que criam, era um só o coração e uma só a alma, e ninguém dizia que coisa alguma das que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns.” (Atos 4:32).

Não tinham formado nenhum “comitê”, simplesmente estavam unânimes.



Este tipo de oração prepara o caminho para o derramamento do Espírito Santo. A igreja em Atos vivia em oração. Não parava nunca. Cada avanço era consequência da vida de oração da igreja. Esta verdade simples, porém profunda, é a chave para realizar o plano de Deus em nosso século e em nosso país.

## **2. Recebendo o Espírito Santo.**

“Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruído, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. E lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuíam, e sobre cada um deles pousou uma. E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem ... E, tendo eles orado, tremeu o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com intrepidez a palavra de Deus.” (Atos 2:1-4; 4:31).

Como resultado da vida de oração da igreja veio o derramamento do Espírito Santo. Quando chegou o dia de Pentecostes continuavam unânimes para receber.

“Todos foram cheios do Espírito Santo...”

Não duvidaram da Promessa do Senhor, não resistiram à ação do Espírito, mas o receberam. As barreiras religiosas não foram obstáculo, eles eram livres para receber o poder de Deus.

Muitas igrejas não chegam nunca a este segundo passo. Oram e oram, mas quando Deus envia o Espírito Santo não o recebem, porque não acontece como crêem que deveria ser.

Mas adiante, no capítulo 4 voltaram a orar unânimes (Atos 4:24) e “todos foram cheios do Espírito Santo”.

Que grande lição para nós! Muitas igrejas não alcançam nunca unanimidade, sempre estão tentando controlar a ação do Espírito Santo. Isso é um erro fatal. É a maior pedra de tropeço para impedir o avanço do Reino de Deus em nosso país. Se Deus derrama Seu Espírito e a igreja O rejeita, o fracasso é inevitável.

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas,...” (Atos 1:8).

No livro de Atos, em muitas ocasiões foi derramado o Espírito. As pessoas que O receberam foram as que mudaram o rumo da História e “aborreceram o mundo”. Em nossos dias vivemos em um tempo quando Deus voltou a

derramar Seu Espírito como nunca antes. Está derramado por todo o mundo. Não O resistas! Receba-O! Resista ao diabo, nega-lhe sua atividade em sua vida e na vida da igreja, resista-o submetendo-se a Deus; mas receba o convidado de honra de Deus: O Espírito Santo.

### **3. Pregando a Palavra.**

“Então Pedro, pondo-se em pé com os onze, levantou a voz e disse-lhes: Varões judeus e todos os que habitais em Jerusalém, seja- vos isto notório, e escutai as minhas palavras... Muitos, porém, dos que ouviram a palavra, creram,...E, chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem nem ensinassem em nome de Jesus...pois nós não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido.” (Atos 2:14; 4:4,18,20).

Quando foram cheios do Espírito Santo suas bocas se abriram e começaram a falar a Palavra. Esta expressão se repete em todo o livro de Atos: “pregaram a Palavra”. Deixaram seus esquemas religiosos, abandonaram suas ideias e opiniões sobre... e pregaram a Palavra. Era a Palavra que Deus confirmava, a mesma Palavra que recebiam as multidões. É muito fácil confundir nossos pensamentos religiosos, certas doutrinas, etc. com a Palavra de Deus! A igreja, através dos séculos, perdeu esta verdade essencial e tem pregado “doutrinas de homens”. Nos dias atuais, muitas vezes se confunde a pregação da Palavra com a doutrina de “minha denominação”. Muitos pregam a denominação no lugar de pregar a Cristo e Sua Palavra.

Os discípulos do Senhor pregaram a Palavra e esta atuou sobre as multidões, foi confirmada com sinais e prodígios e com o derramamento do Espírito Santo.

O nosso país tem que ouvir a palavra de Deus através daqueles que foram cheios do Espírito Santo e vivem vidas de oração. A Palavra que sairá de suas bocas mudará a atitude, de indiferença, incredulidade e pecado que domina as mentes e os corações de nossos concidadãos.

### **4. Edificando os crentes.**

“De sorte que foram batizados os que receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas; e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações... Da multidão dos que criam, era um só o coração e uma só a alma, e ninguém dizia que coisa alguma das que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns.” ( Atos 2:41,42; 4:32).

Depois de pregar o evangelho era necessário edificar as pessoas que haviam crido. Os discípulos compreenderam que não bastava pregar o evangelho, era necessário ensinar aos novos, era necessário cuidar deles, apascentá-los

e pastoreá-los. De modo que “os que haviam recebido a palavra foram batizados; e se agregaram três mil almas. E se dedicavam continuamente ao ensino dos apóstolos, à comunhão, ao partir do pão e à oração”.

Os que receberam a palavra se congregaram. Estavam juntos. Algumas pessoas não entendem nem esse passo essencial. Como serão edificadas e suas vidas espirituais serão desenvolvidas? Como vão crescer saudáveis no Senhor se não aprendem a se congregar? Paulo, em suas viagens missionárias, levantava igrejas locais para que os crentes, os discípulos, tivessem um lar onde crescer; para começarem logo a dar fruto para a glória dAquele que os havia salvado e resgatado.

A igreja na Espanha tem que aprender que não bastam campanhas evangelísticas, (ainda que necessárias), é necessário edificar igrejas locais onde os novos convertidos sejam edificados em Cristo. Não para que fiquem sentados em um banco mofando. NÃO! Mas para que sejam edificados, recebam tudo o que lhes falta e possam ser úteis ao Senhor.

Esta é a meta da GRANDE COMISSÃO. Não podemos parar em algum ponto anterior, temos que alcançar os quatro aspectos fundamentais da obra que nos foi encomendada. Os crentes da igreja primitiva realizaram suas funções orando unânimes, recebendo o Espírito Santo, pregando o evangelho e edificando aos que recebiam a palavra. Os avivamentos que aconteceram através destes dois mil anos de Cristianismo têm tido os mesmos ingredientes. O que Deus está fazendo em muitos países e continentes em nossa época têm também os mesmos princípios em ação.

Na Espanha são necessários os mesmos passos para encher o país com o evangelho que é o “poder de Deus”. É necessária uma vida de oração unânime, é necessário receber o Espírito Santo, e também é necessário pregar a palavra (sem disfarces religiosos), e também é necessário edificar os crentes em igrejas locais crescentes, sólidas e maduras. Basta de divisões, imaturidade e de partidanismos denominacionais! A Espanha vive profeticamente nestas passagens de Isaías.

“Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para que não possa ouvir...” (Isaías 59:1).

“Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, Sião; veste-te dos teus vestidos formosos, ó Jerusalém, (figura da igreja) cidade santa;... Sacode-te do pó; levanta-te, e assenta-te, ó Jerusalém; solta-te das ataduras de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.” (Isaías.52:1,2).

“Levanta-te, resplandece, porque é chegada a tua luz, e é nascida sobre ti ... mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti...” (Isaías 60:1).

É tempo de viver em oração, de receber o Espírito Santo, de pregar a palavra e de edificar os crentes em igrejas locais sólidas, maduras e que mudem o curso da História de nosso país.

## **A Grande Comissão E O Livro De Isaías**

Pessoalmente creio que existe uma grande semelhança entre a grande comissão e o livro do profeta Isaías. Não existe dúvida alguma de que a profecia de Isaías tem muito a ver com a Pessoa de Jesus e Sua obra:

- \* Nascimento (7:14; 9:6)
- \* Família (11:1)
- \* Unção (11:2) (61:1)
- \* Caráter (11:3,4) (42:1-4)
- \* Sofrimentos e morte (53:1-12)
- \* Reinado glorioso (11:3-16) (32:1-8)

O apóstolo Pedro se refere em sua carta, dentre outros, ao profeta Isaías, quando diz:

“...O Espírito de Cristo que estava neles indicava, ao predizer os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir” (1 Pedro, 1:10-12).

O livro de Isaías é muito amplo e contem muitas profecias, vamos nos fixar no que entendemos que esteja relacionado diretamente com a grande comissão. Para isso é necessário conhecer as figuras que encontramos nestes capítulos.

Jerusalém: Figura da igreja

Sião: Figura dos vencedores; os cristãos de vanguarda que fazem o Reino de Deus avançar. Os poucos que trazem bênçãos a muitos. Deus sempre utilizou este princípio.

Nos capítulos que de 40 até 66 podemos encontrar três temas principais que resumiremos desta forma: Sair do temor, para conhecer a grandeza de Deus e conquistar as nações. Neles podemos apreciar a semelhança que existe com o desenrolar dos acontecimentos que ocorreram na vida dos apóstolos e que vimos anteriormente.

### **1. Sair do temor.**

(Isaías.40:9; 41:13; 43:1,5; 44:2,8; 51:12,13; 54:4)

“Tu, anunciador de boas-novas a Sião, sobe a um monte alto. Tu, anunciador de boas-novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas,” (Isaías.40:9).

“Não temas, eu te ajudarei” (Isaías 41:13).  
“Não temas, porque eu te remi” (Isaías 43:1).  
“Não temas, porque eu sou contigo” (Isaías 43:5) (41:10).  
“Não temais o opróbrio dos homens” (Isaías 51:7, 12,13).  
“Não temas, porque não serás envergonhado” (Isaías 54:4).

Foi a primeira coisa que os discípulos experimentaram depois de terem visto Jesus ressurreto: a libertação do temor. O temor nos impede de ver a grandeza de Deus e de Suas possibilidades. O temor arruína o povo. Deus é muito consciente desta verdade, sabe que Seu povo tem que ser liberto do temor para poder realizar Seu plano. O temor paralisa o exército do Senhor e impede que o Reino avance.

## **2. Conhecer a Grandeza de Deus.**

(Isaías 40:12-31; 42:5,8; 43:10,11; 44:6; 45:5, 6, 21,22; 46:3,4)

Quando o temor nos abandona, a luz de Deus ilumina nossos olhos para vermos e entendermos Sua Grandeza. Desta forma compreendemos como é tolice temer quando se confia em um Deus tão Grande. A confiança rechaça o temor. Isso aconteceu na vida dos apóstolos. Viviam atemorizados, mas quando viram Jesus ressurreto e se convenceram de seu poder e grandeza, souberam que haviam confiando no Deus onipotente. Nem mesmo a morte pôde se opor a Deus (Atos 2:22-24).

Esta verdade gloriosa lhes deu o valor que não tinham e a visão das nações começou a florescer em seus corações. Poderiam cumprir com a ordem de ir por todo o mundo e a todas as nações, porque Seu Deus era o Deus das nações. Este é o principio que encontramos no livro de Isaías. Regozije-se meditando na grandeza de Deus.

“Eis que as nações são consideradas por ele como a gota dum balde, e como o pó miúdo das balanças; eis que ele levanta as ilhas como a uma coisa pequeníssima...Todas as nações são como nada perante ele; são por ele reputadas menos do que nada, e como coisa vã.” (Isaías 40:15-17).

“... para que o saibais, e me creiais e entendais que eu sou o mesmo; antes de mim Deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá. Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há salvador.” (Isaías 43:10,11).

“Assim diz o Senhor, Rei de Israel, seu Redentor, o Senhor dos exércitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus.” (Isaías 44:6).

Que paralelismo com a Pessoa e Obra de nosso Senhor Jesus Cristo! Quem é o primeiro e o último? É O Senhor Jesus, Aquele que enviou os discípulos a todas as nações para pregarem o evangelho (Apocalipse 1:8,17) (Atos

4:12).

Quando os olhos do coração se abrem para conhecer nosso Deus, então o caminho para a grande comissão é aberto em todas as nações. Medite nestas outras Escrituras.

"...o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte, e fará proezas."  
(Daniel 11:32)

"O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento."  
(Oseias 4:6,14; 5:4).

"Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor..." (Oseias 6:3)

"Pois misericórdia quero, e não sacrifícios; e o conhecimento de Deus, mais do que os holocaustos." (Oseias 6:6).

"Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna. E nós já temos crido e bem sabemos que tu és o Santo de Deus." (João 6:68,69).

"... na verdade, tenho também como perda todas as coisas pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como refugo, para que possa ganhar a Cristo,...e seja achado nele,... para conhecê-lo..." (Filipenses 3:7-10).

"...até que todos cheguemos a unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito..." (Efésios 4:13)

"para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele..." (Efésios 1:17).

### **3. Conquistar as nações.**

(Isaías 42:5-9; 45:21,22; 49:5,6; 49:22; 52:10; 60:1-3; 62:1, 2, 6,7; 66:7-9, 19,20).

O resultado de sermos livres do temor e conhecer a grandeza de Deus é, sem dúvida, conquistar as nações com o evangelho. Esta é a meta da grande comissão. O Espírito Santo está derramando uma unção fresca e poderosa por toda a face da terra. Vivemos o momento de levantar as cabeças e ver as nações conquistadas para o Reino de Deus. O desafio também é maior do que nunca. Medite nas passagens que citamos do livro de Isaías e deixe que o Espírito Santo opere em seu Espírito e lhe dê a visão das Nações para o Senhor.

“E agora diz o Senhor... Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te porei para luz das nações, para seres a minha salvação até a extremidade da terra...” (Isaias 49: 5,6).

“O Senhor desnudou o seu santo braço ã vista de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.” (Isaias 52:10).

“Levanta-te, resplandece, porque é chegada a tua luz, e é nascida sobre ti a glória do Senhor... mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti. E nações caminharão para a tua luz, e reis para o resplendor da tua aurora...” (Isaias 60:1-6).

“Por amor de Sião não me calarei, e por amor de Jerusalém não descansarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação como uma tocha acesa. E as nações verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória...” (Is.62:1,2).

### **Os inimigos Que Se Opõem a Ela**

O Senhor Jesus preveniu aos discípulos de que encontrariam oposição durante seu trabalho.

“Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas. Acautelai-vos dos homens; porque eles vos entregarão aos sinédrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas; e por minha causa sereis levados ã presença dos governadores e dos reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios. Mas, quando vos entregarem, não cuideis de como, ou o que haveis de falar; porque naquela hora vos será dado o que haveis de dizer. Porque não sois vós que falais, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós. Um irmão entregará ã morte a seu irmão, e um pai a seu filho; e filhos se levantarão contra os pais e os matarão. E sereis odiados de todos por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo. Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel antes que venha o Filho do homem. Não é o discípulo mais do que o seu mestre, nem o servo mais do que o seu senhor. Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos? Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de ser descoberto, nem oculto que não haja de ser conhecido. O que vos digo às escuras, dissei-o às claras; e o que escutais ao ouvido, dos eirados pregai-o. E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; teme antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.” (Mateus 10:16-28).

Quando um discípulo do Senhor torna-se parte da obra de evangelização para todas as nações, começando em sua própria Jerusalém (família, amigos, seu bairro, sua cidade) entende com mais clareza a luta que existe entre o reino das trevas e o reino da luz. Assim o Senhor preparou e equipou aos seus com as armas e a capacidade necessárias para a realização da obra.

Bem, os inimigos que podemos enumerar são muitos, meditaremos somente naqueles que nos parecem os mais significativos: os principados e potestades, os governos das nações, as autoridades religiosas, a incredulidade.

### **1. Os principados e potestades.**

Cada país ou nação sofrem influência dos principados e potestades espirituais. As hostes da maldade colocam seu selo sobre a nação e dão muitas das características de sua personalidade. As pessoas lhe dão o nome de cultura de seu país, ou se conformam em pensar: "Na Espanha somos assim".

Jesus nos ensina o seguinte: "Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança estão os seus bens; mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a armadura em que confiava, e reparte os seus despojos." (Lucas 11:21,22).

Paulo nos ensina que "não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes...." (Efésios 6:12).

Depois, o apóstolo menciona as armas que temos para vencer o inimigo, e que são indispensáveis para seguir com a grande comissão em nosso país.

O profeta Isaías o expressa da seguinte maneira: "Acaso tirar-se-ia a presa ao valente? ou serão libertados os cativos de um tirano? (o diabo). Mas assim diz o Senhor: Certamente os cativos serão tirados ao valente, e a presa do tirano será libertada; porque eu contenderei com os que contendem contigo, e os teus filhos eu salvarei. E sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com mosto; e toda a carne saberá que eu sou o Senhor, o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó." (Isaías, 49:24-26).

### **2. Os governos das nações.**

A Bíblia nos ensina a orar pelos governantes de nosso país. Por quê? Porque, sem dúvida alguma, eles são as pessoas que os principados e as



potestades escolher como alvo para lançar sua influência no país. A igreja tem a responsabilidade de lutar em oração pelas autoridades, “para que tenhamos uma vida tranqüila e sossegada, em toda a piedade e honestidade.” (1 Timóteo 2:1-4).

Por outro lado, são os governos que têm grande influência na hora de abrir as portas para o evangelho, ou fechá-las; sua atitude tem muita influência sobre milhões de pessoas. É Claro que o Senhor Jesus Cristo é aquele que quando abre ninguém fecha e quando fecha ninguém abre. (Apocalipse 3:7)

Quando Ele intervém diretamente, os governos caem ou são formados. No entanto, Deus se move a respeito disso, como resultado das orações de seu povo. Assim, há um círculo de influência que opera na abertura de um país ao evangelho.

A História do povo de Israel nos dá um exemplo claro do que queremos dizer. Quando os reis eram tementes a Deus e decidiam servi-LO, todo o país recebia a influência e a bênção. No entanto, em muitas ocasiões eram a pedra de tropeço para que a bênção não alcançasse as multidões. No tempo dos Juizes, o povo clamava a deus e o Senhor respondia, enviando um líder que libertava seu povo da escravidão e da opressão. Por sua parte a igreja primitiva teve uma forte oposição da parte do Império Romano em diferentes momentos de seu avanço, no entanto, o Senhor usou as perseguições para que o evangelho se estendesse ainda mais. Assim, o resumo que podemos tirar é que a igreja tem armas a seu alcance para poder influir em todo um país, e no governo do mesmo; com o fim de que o evangelho seja proclamado a todas as pessoas.

### **3. As autoridades religiosas. (A religiosidade)**

Isto parece uma contradição, mas é uma triste realidade da História do Cristianismo desde os dias de Jesus. Quando falamos de autoridades religiosas, estamos nos referindo a todos os líderes de congregações que perderam sua unção, a visão e o amor pelas almas. Prenderam-se na cadeira que lhes dá comodidade e poder; e dessa postura impedem que as multidões famintas da Palavra de Deus recebam o alimento espiritual que lhes dá vida. Jesus falou deles:

“...fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entrais, nem aos que entrariam permitis entrar” (Mateus, 23:13).

As autoridades religiosas foram os maiores inimigos que Jesus enfrentou na terra. Da mesma maneira, o Senhor foi mais duro com eles do que com quaisquer outros.

Os discípulos da igreja primitiva também tiveram sua máxima oposição

dentre os religiosos de seu tempo. Quiseram impedi-los de pregar o Nome de Jesus e a obra de redenção.

“Enquanto eles estavam falando ao povo, sobrevieram-lhes os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus, doendo-se muito de que eles ensinassem o povo, e anunciassem em Jesus a ressurreição dentre os mortos, deitaram mão neles, e os encerraram na prisão até o dia seguinte; pois era já tarde. Muitos, porém, dos que ouviram a palavra, creram, e se elevou o número dos homens a quase cinco mil... Mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los para que de ora em diante não falem neste nome a homem algum.” (Atos 4:1-4,17).

“Levantando-se o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele (isto é, a seita dos saduceus), encheram-se de inveja, deitaram mão nos apóstolos, e os puseram na prisão pública... Não vos admoestamos expressamente que não ensinásseis nesse nome? e eis que enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.” (Atos 5:17,18,28).

No tempo da Reforma foram os mesmos clérigos e monges os que torturavam e entregavam ao braço secular, para serem queimados, aqueles que pregavam a Palavra de Deus contra a impiedade religiosa que havia invadido o Cristianismo. Isto parece ser um princípio que tem operado em todos os tempos. Podemos revisar os avivamentos diversos da História e ver que sempre foi um sistema religioso que se opôs, com mais fúria, ao fluir do Espírito Santo e o avanço do Reino de Deus. Em nossos dias ocorre o mesmo. As denominações estão mais preocupadas de salvaguardar seus próprios interesses denominacionais do que em levar o evangelho por todo o mundo.

#### **4. A incredulidade.**

Diante de uma situação como a exposta anteriormente, é lógico que a incredulidade e o ceticismo atual nos invadam, quando vemos a desordem que reina entre os chamados “dirigentes religiosos”. Quando a incredulidade se arraiga no coração do homem, ela o deixa entorpecido impedindo-o que receba as palavras de vida eterna. Jesus enfrentou em sofrimento esta realidade entre os seus, os mais íntimos dEle.

“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.” (João 1:11).

Mas enquanto a incredulidade invade a muitos, Deus derrama a fé do céu sobre o povo que O ama e O conhece. Nos momentos de máxima cegueira espiritual, Deus age levantando seus servos com uma fé renovada que brota do coração para influir em todo o povo e em todas as nações. Isto é o que ocorre em nossos dias. Não é nada novo. Vamos recordar das situações e

circunstâncias que rodeavam esses homens que Deus levantou: Noé, Abraão, José, Moisés, Josué, Samuel, Elias, Jeremias, Jesus... Se também fizermos um tour pela História da Igreja veríamos este mesmo princípio em ação.

"...onde o pecado abundou, superabundou a graça" (Romanos 5:20).

## **Executar a Grande Comissão É Obedecer Os Dois Grandes Mandamentos Do Senhor.**

A vida cristã pode ser resumida em uma só coisa: Obedecer a Deus. Fomos escolhidos e salvos para obedecermos a Deus.

"Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos peregrinos da Dispensão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia; Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, na santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas." (1 Pedro 1:1,2).

"porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos entre vós, e como vos convertestes dos ídolos a Deus, para servirdes ao Deus vivo e verdadeiro, e esperardes dos céus a seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira vindoura." (1 Tessalonicenses 1:9,10).

O povo de Israel foi escolhido para obedecer a Deus e realizar sua obra para fazê-lo conhecido dentre as nações. Quando ao povo de Deus deixa de obedecer a ordem do Senhor, perde sua razão de ser e de existir. Com a igreja acontece o mesmo. A igreja foi chamada para executar a grande comissão no mundo. Esta obra é o resultado de obedecer a Deus em seus dois grandes mandamentos. Quais são eles?

"...O primeiro é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças. E o segundo é este: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que esses." (Marcos, 12:28-34).

Destes dois grandes mandamentos emergem três verdades essenciais que todo cristão deve conhecer e viver plenamente. Estas três verdades são as seguintes:

### **1. "O Senhor nosso Deus é Um".**

Quando saímos para realizar a grande comissão devemos saber qual Deus estamos servindo e anunciando. Devemos tê-lo conhecido primeiramente.

“E nós já temos crido e bem sabemos que tu és o Santo de Deus.” (João 6:69).

“O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da vida (pois a vida foi manifestada, e nós a temos visto, e dela testificamos, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e a nós foi manifestada); sim, o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que vós também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.” (1 João 1:1-3).

O Deus da Bíblia é o único Deus e se manifesta em três pessoas distintas e elas formam uma unidade indissolúvel e inseparável. As Três Pessoas se manifestam amplamente nas Escrituras com diferentes funções. Com relação à salvação do homem podemos resumir desta maneira:

- \* O Pai ama o mundo de tal maneira que envia Seu Filho à terra.
- \* O Filho se oferece voluntariamente para realizar o plano da redenção.
- \* O Espírito Santo vem para revelar ao homem a obra de Deus e o capacita para realizar o plano Deus com ele.

Existe muito mais que podemos dizer sobre a Divindade, no entanto, não é o tema que estamos abordando; ainda que seja de vital importância para realizar a missão que nos foi encomendada. É necessário conhecer e saber quem é Deus. (Para ampliar este tema é possível pedir o livro intitulado DEUS TRINO, também disponível na web em [www.dci.org.uk](http://www.dci.org.uk)).

## **2. “... E amarás ao Senhor teu Deus com ...”**

A segunda verdade que encontramos nos dois mandamentos do Senhor é esta: Amar a Deus. Como fazê-lo? Jesus também deu a resposta.

- \* Com todo o teu coração
- \* Com toda a tua alma
- \* Com toda a tua mente
- \* Com todas as tuas forças

Nesta resposta está incluído todo o ser humano: Corpo, alma e espírito. Quando realizamos a grande comissão, o fazemos como resultado de nosso amor a Deus. Esse amor é expresso em cada área de nosso ser, pondo tudo o que somos em sua realização. O amar a Deus vem como resposta ao Seu grande amor pelo homem. Vem depois de o homem ter tocado e experimentado a salvação tão grande que Ele nos deu, bem como suas muitas misericórdias.

“Por isso convém atentarmos mais diligentemente para as coisas que

ouvimos, para que em tempo algum nos desviemos delas. Pois se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu justa retribuição, como escaparemos nós, se descuidarmos de tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram: testificando Deus juntamente com eles, por sinais e prodígios, e por múltiplos milagres e dons do Espírito Santo, distribuídos segundo a sua vontade." (Hebreus 2:1-4).

"Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional." (Romanos 12:1).

Deus nos deu tudo o que tinha, o melhor que tinha, Seu Filho; e espera de nós uma resposta similar. Daí o mandamento: "Com todo o teu coração e com toda a tua alma e com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças." Vamos ver o que incluem esses quatro "todos".

### **"Com todo o teu coração".**

O coração é a parte central do ser humano, seu ser interior, seu espírito, o homem oculto do coração. (1 Pedro.3:4 –Versão das Américas). É o centro da atividade real do homem. Dali brota a sinceridade e pureza de nosso serviço a Deus.

### **"Com toda a tua alma".**

Inclui os sentimentos, a vida emocional, a vontade, o ânimo e a motivação. Servir a Deus desta maneira é ser um crente fervoroso, que arde com o fogo e alegria por Deus.

"não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor;" (Romanos 12:11).

"Servi a Deus com alegria" (Sal.100:2).

Este é o Cristianismo que Deus está restaurando em Sua igreja. Um povo que se entrega plenamente na obediência à Sua voz.

### **"Com toda a tua mente".**

Nossa mente renovada, cheia da Palavra de Deus e limpa da má consciência. Inclui a capacidade intelectual e acadêmica. A mente não é a que dirige o cristão, no entanto, ela é colocada ao serviço de Deus.

### **"Com todas as tuas forças".**

É a parte física. Nosso corpo deve servir a Deus e amá-LO com todas as energias de que dispusermos. Realizar a grande comissão requer um grande esforço físico por parte da pessoa. A sociedade moderna e acomodada influi tremendamente, e de forma negativa, na entrega total ao serviço de nosso Salvador. A igreja tem que saber que nosso amor a Deus inclui colocar todas as forças de que dispomos ao Seu serviço.

### **3. "... E amaras a teu próximo como a ti mesmo"**

Realizar a grande comissão no mundo é amar o nosso próximo como a nós mesmos. Levar-lhes a mensagem de salvação é o bem mais precioso que podemos dar a nossa geração, ainda que por um tempo não compreendam a transcendência de tal amor.

É o amor por sua salvação eterna, o amor que lhes livra da separação para sempre da comunhão com Deus, do inferno. A pessoa que experimenta a salvação em Cristo, é como aquela mulher que havia perdido uma moeda de prata, e ao encontrá-la, reúne suas vizinhas para que se alegrem com ela. (Lucas 15).

Quando nascemos de novo e desfrutamos da comunhão com Deus vamos alegremente aos nossos familiares para contar e compartilhar com eles, porque queremos que participem de nossa bênção. Essa atitude brota de um coração que ama a Deus e ao seu próximo. Em algumas ocasiões recebemos uma atitude negativa e de desprezo por tê-lo feito. É quando o amor para com eles se torna mais doloroso para nós. Esse foi o tipo de amor que Jesus teve ao vir para o mundo.

"Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, aos que crêem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus;" (João 1:11,12).

Por outra parte, a nossa entrega do evangelho não está desvinculada do amor prático para com o próximo em aspectos sociais. Podemos resumir-lo, dizendo que obedecer a Deus em seus dois grandes mandamentos é realizar a grande comissão.

### **Conclusões**

Realizar a grande comissão em todos os seus aspectos e a todas as nações, leva consigo a restauração de todas as coisas.

"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, de sorte que venham os tempos de refrigério, da presença do Senhor, e envie ele o Cristo, que já dantes vos foi indicado, Jesus, ao qual convém que o céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, das quais Deus falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio."

(Atos 3:19-21).

A restauração de todas as coisas traz consigo a vinda em glória e poder de nosso Amado Salvador Jesus Cristo.

© Revisado y atualizado: Janeiro - 2007

Em Cristo:

**Pastor Virgilio Zaballos.**  
**Terrassa, Barcelona, Espanha**

[vzaballos@hotmail.com](mailto:vzaballos@hotmail.com)

Traduzido para a Língua Portuguesa por  
Edye Izaias



Editado gratuitamente pela Fundação DCI, Inglaterra.  
Movimento Global 1985 - 2011  
<http://www.dci.org.uk>